

EDITORIAL

Este número da revista está bastante diversificado tanto no que se refere aos temas quanto às de áreas de estudo, oferecendo um panorama significativo de experiências dos estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Ceará, São Paulo. Também está salientada a valorização e a qualificação dos estudos em turismo, demonstrados pela preocupação com a utilização e o aprimoramento de diferentes metodologias.

Dentre elas, estão os métodos e técnicas prospectivas que permitem uma análise mais acurada de cenários, a qual tem se tornado fundamental para subsidiar as ações de planejamento e de gestão do turismo. Aqui temos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o assunto a partir do relato da experiência de construção de um cenário prospectivo para o Estado de Santa Catarina, que se fundamentou na aplicação da Metodologia Delphi para identificar os desafios do desenvolvimento do turismo no estado, no período de 2007 a 2011. Também se destaca outro estudo quantitativo que avalia o desempenho econômico dos Estados Brasileiros, a partir da análise estatística de dados econômicos do setor turístico e dos resultados do PIB – Produto Interno Bruto.

Tais pesquisas contribuem para tornar as ações do poder público e da iniciativa privada cada vez mais eficazes. Neste sentido, percebe-se que os artigos sobre planejamento do turismo, na maior parte das vezes, tratam das questões referentes ao desenvolvimento de destinos e pouco sobre o planejamento na perspectiva empresarial. Estes assuntos são abordados em diversos artigos, oferecendo um panorama atual e importante sobre a temática.

O planejamento empresarial é tratado em dois artigos, que apresentam contextos distintos, sendo que o primeiro aborda a aplicação do conceito de redes cooperativas na organização de pequenas e médias empresas que atuam no turismo rural, formando a Rede Européia de Turismo de Aldeia. E o segundo apresenta os resultados de um estudo sobre o processo de formação de estratégias da Accor Hotels, no Brasil, analisando o período de 1974 a 2006.

Os princípios da sustentabilidade e sua aplicação no planejamento e na gestão do turismo foram amplamente discutidos, no entanto, ainda se verifica uma grande dificuldade de implementá-los no cotidiano dos destinos turísticos. Esta situação é demonstrada nos artigos que apresentam a experiência da cidade de Milho, em Minas Gerais e de Camocim, no Ceará, que além de apontar a força da pressão econômica sobre os destinos turísticos, também

demonstra as estratégias que suas comunidades tem desenvolvido para lidar com estas situações, seja por meio da criação de espaços para a discussão das políticas ou por meio da resistência e de uma maior participação nos processos decisórios.

Por outro lado, é discutida a expansão hoteleira no município de Santo André, São Paulo, destacando os resultados que podem ser obtidos a partir da liderança política do poder público na definição das prioridades e, principalmente, na articulação e na criação de ambiente propício para o desenvolvimento turístico.

Por fim, são apresentados os resultados de estudos que abordam temáticas relacionadas a diferentes aspectos do ecoturismo. Os dois primeiros indicam alternativas para aprimorar a gestão ambiental, seja apontando possibilidades de uso da paisagem para compor roteiros ecoturísticos diferenciados, a partir do exemplo da Reserva de Volta Velha, em Itapoá, Santa Catarina, seja propondo o desenvolvimento de procedimentos de manejo que superem os paradigmas atuais, considerando uma análise da estrutura e da produção do espeleoturismo na Serra do Bodoquena, no Mato Grosso do Sul. A discussão é complementada pela análise da experiência do desenvolvimento do turismo no município ribeirinho de São Domingos do Campinas, no Pará. Estes textos demonstram que muitas das antigas preocupações com o desenvolvimento do ecoturismo, ainda não foram superadas, mas também se verifica um avanço na busca de soluções que sejam adequadas às diferentes realidades.

A dinâmica da atividade e o avanço na produção do conhecimento na área nem sempre podem ser abarcados pelo conjunto de artigos que são apresentados nos três números anuais da revista. Nesse sentido, a partir desta edição, está sendo inserida uma nova seção intitulada, Ensaaios, Reflexões e Relatos, que tem como objetivo tornar-se um espaço para compartilhar reflexões, indicar os desafios e divulgar pesquisas e iniciativas em andamento, fomentando e estimulando novas pesquisas que possam aprimorar e valorizar a produção de conhecimento em turismo.

Profa. Dra. Karina Toledo Solha

Membro do Comitê Editorial da Revista Turismo em Análise

Docente e pesquisadora do Curso de Lazer e Turismo, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH, da Universidade de São Paulo